



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16877 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

MECANISMOS DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR NO BRASIL: O ENEM EM PERSPECTIVA

Lindamir do Carmo Secchi Gadler - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Marilda Pasqual Schneider - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

MECANISMOS DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR NO BRASIL: O ENEM EM PERSPECTIVA

RESUMO: Este estudo resulta de uma investigação de doutorado em andamento e tem por objetivo analisar os resultados obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio por estudantes ingressantes nos cursos de graduação de uma Instituição Comunitária situada na região Meio Oeste do estado de Santa Catarina. A proposta metodológica compreende levantamento da pontuação obtida por estes estudantes nas quatro últimas edições do ENEM (2019-2022), por área de conhecimento, e a comparação com a área de conhecimento do curso de graduação escolhido pelos candidatos aprovados no ano de 2023. Os resultados preliminares destacam as potencialidades e sensibilidades enfrentadas pelos estudantes e sugerem ações para melhorar o acolhimento e a permanência deles na graduação. Este trabalho discute as implicações desses achados para a formulação de políticas educacionais inclusivas e adaptativas.

PALAVRAS-CHAVE: Exame Nacional de Ensino Médio. Competências. Desempenho Acadêmico. Políticas educacionais inclusivas.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem a sua principal motivação na análise das condições concretas de ingressantes em cursos de graduação de instituições de educação superior em acompanhar o curso escolhido e desenvolver as competências necessárias para o desempenho acadêmico e profissional. Para tal, o trabalho tem por objetivo analisar os resultados obtidos no ENEM por estudantes ingressantes nos cursos de graduação de uma Instituição Comunitária situada na região meio oeste do estado de Santa Catarina. A proposta de investigação em pauta compreende um recorte da proposta de tese da autora em colaboração com a sua orientadora. Defendemos a hipótese de que a análise do desempenho dos estudantes do ensino

médio no ENEM pode constituir-se em importante ferramenta para o traçado de estratégias e ações de permanência e sucesso acadêmico dos estudantes ingressantes do ensino superior. Conforme Peiter e Kato (2020), as dificuldades de aprendizagem, quando não superadas, acompanham o sujeito por toda a vida, comprometendo o desempenho acadêmico e reduzindo a possibilidade de alcançar níveis de ensino mais elevados.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada segue os pressupostos da pesquisa quantitativa e da análise crítica qualitativa. Os dados foram coletados a partir das quatro últimas edições do ENEM (2019 a 2022). Foram analisados os resultados dos estudantes ingressantes em 2023 em cursos de graduação de uma universidade comunitária catarinense. A análise considerou o boletim de desempenho dos estudantes nas quatro áreas de conhecimento avaliadas pelo ENEM: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática. A análise dos dados foi realizada com técnicas estatísticas para identificar correlações entre o desempenho ENEM em comparação com a média nacional e a área do curso escolhido do estudante ao ingressar na educação superior. Utilizamos a extração dos dados da base de dados dos ingressantes na referida instituição, considerando os seguintes critérios: estudante ingressante; curso escolhido; nota de desempenho no ENEM em cada área, incluindo a redação.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS PARCIAIS

Nas tabelas ao final do artigo estão apresentadas a quantidade e percentual de estudantes ingressantes, por área de conhecimento, com o desempenho positivo e negativo na avaliação ENEM. Os resultados preliminares indicam que os estudantes tiveram melhor desempenho em Ciências Humanas e Linguagens, enquanto as áreas de Ciências da Natureza e Matemática apresentaram os resultados mais baixos. Especificamente, 55,78% dos estudantes tiveram desempenho acima da média nacional em Ciências Humanas, enquanto apenas 48,89% superaram a média em Ciências da Natureza. A área das Ciências Humanas e suas Tecnologias apresentou 55,78% dos estudantes ingressantes com nota acima da média nacional, sendo impulsionada principalmente pelos estudantes matriculados nas áreas das ciências exatas e tecnológicas, bem como da ciência jurídica com mais de 60% dos estudantes, superando a nota média nacional. Os estudantes dos cursos da área das Ciências da Vida e Saúde que ficaram acima da média foram 56,48%. Observa-se que 55,47% dos estudantes tiveram desempenho acima da média nacional na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, no entanto, os cursos da área de Ciências da Educação e Ciências Agrárias mostraram desempenho inferior, com 37,59% e 44,35% dos estudantes acima da média, sugerindo a necessidade de adaptações curriculares e intervenções pedagógicas. Os dados demonstram que 48,89% dos estudantes tiveram desempenho superior à média nacional na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. A área das Ciências Exatas e Tecnológicas apresentam o melhor desempenho, com 57,51% dos estudantes acima da média, enquanto as Ciências da Educação tiveram o pior resultado, com apenas 31,67%, o que reforça a importância de intervenções específicas para fortalecer as competências científicas. Observa-

se que 47,13% dos estudantes tiveram desempenho superior à média nacional na Redação. Os cursos da área da Ciência Jurídica e Ciências da Vida e Saúde foram os que mais se destacaram, com 54,71% e 52,30% dos estudantes acima da média, respectivamente. Por outro lado, a área das Ciências Agrárias e Ciências da Educação apresentou o pior desempenho, apontando para a necessidade de um suporte mais robusto na área de escrita acadêmica e argumentativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados preliminares destacam a necessidade de programas de nivelamento que podem contribuir na identificação de fragilidades dos ingressantes, permitindo o planejamento de ações e políticas que promovam a inclusão e o sucesso acadêmico. As potencialidades e sensibilidades dos ingressantes no ensino superior podem variar de acordo com o contexto cultural, econômico e geográfico. É notório que determinadas áreas mostram um desempenho superior, como as Ciências Exatas e Tecnológicas e a Ciência Jurídica, onde uma grande parte dos estudantes superou a média nacional no ENEM 2023, indicando uma potencialidade que pode ser encorajada através de programas de enriquecimento e pesquisa avançada. Por outro lado, a área das Ciências da Educação mostra um cenário preocupante com desempenho geralmente inferior à média, que exige uma intervenção focada, sugerindo uma revisão dos métodos de ensino e do suporte dado aos estudantes destes cursos. Ainda, os programas de nivelamento precisam ser desenhados não apenas para tratar as deficiências, mas também para potencializar as capacidades dos estudantes, preparando-os de maneira mais eficaz para as exigências acadêmicas de ensino. Além disso, é fundamental que as instituições de ensino superior implementem políticas de suporte contínuo para os estudantes, incluindo orientação acadêmica, apoio psicológico e programas de mentoria, que podem ajudar a criar um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor, promovendo o sucesso acadêmico e a retenção dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2017.

PEITER, M. B.; KATO, A. A. G. Dificuldades de Aprendizagem: Estudo de caso no Ensino Superior. Revista Educação, Cultura e Sociedade. Sinop/MT/Brasil, v. 10, n. 2, p.134-149, jul./dez.2020.

TABELAS

Tabela 1: Desempenho Área de Ciências Humanas

Nome da Área na IES	Desempenho Positivo (%)	Desempenho Negativo (%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	65,17	34,83

Ciência Jurídica	61,84	38,16
Ciências da Vida e Saúde	56,48	43,52
Ciências Sociais	50,11	49,89
Ciências Agrárias	47,58	52,42
Ciências da Educação	37,59	62,41
Média Geral	55,78	44,22

Fonte: Sistema Acadêmico da IES 2024

Tabela 2: Desempenho Área de Linguagens

Nome da Área na IES	Desempenho Positivo (%)	Desempenho Negativo (%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	61,69	38,31
Ciências da Vida e Saúde	59,16	40,84
Ciência Jurídica	58,85	41,15
Ciências Sociais	50,54	49,46
Ciências Agrárias	44,35	55,65
Ciências da Educação	37,59	62,41
Média Geral	55,47	44,53

Fonte: Sistema Acadêmico da IES 2024

Tabela 3: Desempenho Área de Matemática

Nome da Área na IES	Desempenho Positivo (%)	Desempenho Negativo (%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	69,72	30,28
Ciências da Vida e Saúde	49,34	50,66
Ciência Jurídica	49,00	51,00
Ciências Sociais	45,61	54,39
Ciências Agrárias	45,54	54,46
Ciências da Educação	29,17	70,83
Média Geral	50,52	49,48

Fonte: Sistema Acadêmico da IES 2024

Tabela 4: Desempenho Área Ciências da Natureza

Nome da Área na IES	Desempenho Positivo (%)	Desempenho Negativo (%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	57,51	42,49
Ciências da Vida e Saúde	50,12	49,88
Ciência Jurídica	49,37	50,63
Ciências Sociais	49,00	51,00
Ciências Agrárias	44,32	55,68
Ciências da Educação	31,67	68,33
Média Geral	48,89	51,11

Fonte: Sistema Acadêmico da IES 2024

Tabela 5: Desempenho Redação.

Nome da Área na IES	Desempenho Positivo (%)	Desempenho Negativo (%)
Ciências Exatas e Tecnológicas	54,71	45,29
Ciências da Vida e Saúde	52,30	47,70
Ciência Jurídica	46,02	53,98
Ciências Sociais	40,39	59,61
Ciências Agrárias	37,50	62,50
Ciências da Educação	30,83	69,17
Média Geral	47,13	52,87

Fonte: Sistema Acadêmico da IES 2024